

DE FÉRIAS NA



AMAZÔNIA

As atividades na maior floresta brasileira são garantia de muita diversão (e aprendizado!) para as crianças.

POR DÉCIO GALINA

Fotos: Sitah



Viajar para a Amazônia com crianças. Vamos lá, confesse: você tem um pé atrás com esse tipo de plano para as férias com seus filhos? Caso tenha, relaxe – não é minoria. Ainda impera no imaginário do brasileiro que esse pedaço exuberante do país não é o destino mais adequado para levar os pimpolhos nos intervalos do calendário escolar. Pois, então, prepare-se para uma confissão pessoal: poucas vezes na vida fiquei tão emocionado durante uma viagem (e já tive o privilégio de rodar um bocado, dentro e fora do país) como quando tive a oportunidade de visitar o Estado do Amazonas ao lado do meu primogênito Nicolás, hoje com 9 anos.



Vista aérea do Anavilhanas Lodge envolto pela natureza intocada da Amazônia.

Fotos: Anavilhanas Lodge (Marcelo Isola); Stlah; Décio Galina



Estivemos em uma das melhores hospedagens na selva, o Anavilhanas Jungle Lodge, no município de Novo Airão, a 180 quilômetros de Manaus, às margens do rio Negro. Lugar muito especial dentro dessa mancha verde no mapa-múndi, já que estamos falando do coração do Parque Nacional de Anavilhanas, um dos maiores arquipélagos fluviais do planeta, com cerca de 400 ilhas. As dimensões gigantescas ganham ainda mais força quando tento explicar a largura do rio Negro: 22 quilômetros, o equivalente à distância entre os extremos

das estações leste-oeste do metrô de São Paulo.

As atividades do Anavilhanas Jungle Lodge conseguem mesclar o fascínio de descobertas de um mundo absolutamente surpreendente em relação à rotina urbana com programas que deixam qualquer moleque feliz da vida, como um bom banho de piscina. Com o passar dos dias, no entanto, a piscina vai perdendo espaço para mergulhos no rio Negro. E é uma baita emoção ver o filho sorrindo dentro daquela água com tons de caramelo e a floresta densa ao fundo. "A água é mais quentinha, pai!".

Outros programas misturam experiência e ensinamento, como alimentar os botos e aprender detalhes sobre o dia a dia deles. À noite, é hora do coraçãozinho do menino bater acelerado ao participar da fogueira com lanterna à procura de animais na mata, sob um céu coalhado de estrelas. Ao ver o segundo bicho-preguiça pendurado em um galho, Nico sugere que o levemos para casa: "Melhor que o Furby, pai!". Entre as aventuras que carregaremos para sempre na memória também estão: prática de arco e flecha em alvos montados na floresta,



pesca de piranha, passeio de lancha por ilhas inundadas (com troncos gigantes brotando da água e grossos cipós que funcionam como balanço), remada em canoa cabocla e *trekking* até grutas escondidas na mata. Não menos especial é a interação com a população ribeirinha que acontece na visita à comunidade de Sobrado. Nico brinca com diversas crianças e se impressiona com uma moça que anda com um macaco

pendurado na perna. Com dias tão repletos de novidades e de adrenalina, sobra apetite na hora de saborear as delícias amazônicas servidas no Anavilhanas Jungle Logde: peixes, doces e frutas que Nico nunca tinha ouvido falar. E, na hora de dormir, suítes pra lá de confortáveis e com paredes de vidro (que potencializam ainda mais a experiência de estar na floresta) embalam um soninho certamente salpicado com sonhos nada convencionais.

As preocupações sociais cercam projetos como o Vivamazonia, iniciativa do hotel Mirante do Gavião.



Fotos: Sitah; Dércio Gallina; Sitah



Vale também destacar o trabalho do empresário paulistano Ruy Tone, dono de outra referência de hospedagem na Amazônia, o Mirante do Gavião, premiado por sua arquitetura, também em Novo Airão. Ruy é dessas pessoas iluminadas que decidem alterar a situação de uma região com as próprias mãos: uma década após pisar na Amazônia pela primeira vez, ele tem, além do hotel, dois barcos de turismo (com roteiros especiais para crianças, fazendo a interação de turistas

com a molecada local), dois restaurantes, uma fundação (que promove formação profissional e assistência na saúde a crianças carentes) e dá todo o apoio para a escola Vivamazonia. Só mesmo levando a criançada para a floresta com mais frequência e enaltecendo atuações exemplares como a de Ruy Tone, vamos conseguir em um futuro próximo transformar a Amazônia em um destino mais comum para as férias dos nossos filhos. ■

ONDE FICAR

**ANAVILHANAS
JUNGLE LODGE**

**MIRANTE
DO GAVIÃO**